

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1907

BRASIL

Num. 141

AFEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

“A Federação” será publicada aos domingos pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000



IV Domingo do Advento

Epistola do dia

(J. COR. IV 1-5)

Irmãos : Considerem-nos os homens como ministros de Jesus Christo e dispensadores dos mysterios de Deus. Ora, o que é de desejar nos dispensadores, é que sejam fieis. Enquanto a mim, dá-me mui pouco cuidado o ser julgado por vós, ou por qualquer homem que seja ; não ouseo julgarme a mim mesmo. Porquanto, ainda que a minha consciencia não me exprobre coisa alguma, nem por isso estou justificado. Mas o Senhor é que é o meu juiz. Por isso, não julgueis antes de tempo, mas suspendei o vosso juizo até que venha o Senhor ; elle exporá á luz o que está occulto nas trevas, e apresentará ao dia claro os mais secretos pensamentos dos corações ; e então cada um receberá de Deus o louvor que lhe é devido.

EXPLICAÇÃO

Porque nos manda hoje a Igreja meditar esta Epistola ?

A Igreja quer hoje nos ensinar duas cousas :

1º O horror ao Juizo temerario, á calumnia, á maledicencia e aos mais peccados condemnados pelo oitavo mandamento :

2º O respeito aos sacerdotes.

I--Horror ao juizo temerario

O juizo temerario consiste em formar, sem motivos, um conceito desfavoravel ao proximo, ou em attribuir-lhe intenções más.

Chama-se temerario ou imprudente, porque faz-se sem fundamento serio. E' imprudente porque « assim como julgarmos aos outros,—diz o Evangelho,—assim tambem seremos julgados, e seremos medidos com a mesma medida com que houvermos medido aos outros.»

Esse vicio repugnante e detestavel—fallar mal da vida alheia! é muito commum. Porem não é por isso menos condemnavel.— O Apostolo o condemna, commentando simplesmente as palavras do Divino Mestre no sermão da Montanha : “ Não julgueis e não sereis julgados.”

Ninguem tem direito de julgar ao proximo, senão os depositarios da auctoridade. Estes porem não podem julgar aos subditos a seu talento.— Para que seus julgamentos sejam legitimos, devem reunir tres condições, dizem os theologos após S. Thomaz.

Devem 1º ter por principio a justiça.

2º por regra, a prudencia.

3º por juiz uma pessoa revestida da auctoridade legitima.

Si faltar a uma dasas tres con-

dições, o julgamento será iniquo e reservado ao julgamento de Deos.

Ora, é por justiça, por amor a justiça que se falla da vida alheia ? Tem auctoridade legitima e usam de prudencia aquelles que sem motivos attribuem aos outros defeitos, crimes, ou más intenções ? que vêm a palhinha nos olhos do proximo, e não enxergam a trave que está nos seus ? Pois bem ; não julguemos ao proximo.

Não podemos penetrar-lhe o coração. A nós, sim que importa julgarmo-nos. Examinemo-nos cuidadosamente, ponderemos nossas acções, desçamos ao fundo da nossa consciencia, revolvamos as dobras e refolhos do coração, imitando ao Apostolo que desta arte se julgava.

Imitemos ainda o mesmo santo que, em sentido diverso se não julgava a si, isto é, si, depois de exacto e sincero exame, nada em nós achamos dignos de censura, nem por isso nos flemos de nosso juizo,— porque ninguem sabe se é digno de amor ou de odio,— esperemos pelo julgamento de Deus, que é justo e decisivo, e com receio e temor operemos nossa salvação, fiados só na divino Misericordia.

II--Respeito aos Padres

Quando o Apostolo S. Paulo escrevia sobre esse assumpto, um schisma existia entre os christãos de Corinto, occasionado pelos milagres do Evangelho e dos sacramentos.

Cada qual era do partido do apostolo ou do pregador de quem recebia o baptismo ou a fé.— Um dizia: Eu sou discipulo de Paulo ;—outro : eu, de Apollão ; este, eu de Cephas, e muitos outros para enaltecerem seu partido, erigiam-se juizes de seus mestres, exaltando a uns, e menosprezando aos outros, conforme seus interesses, permitindo-se juizes temerarios e comparações odiosas.

Era um escandalo. O Apostolo interveiu condemnando os que fizeram esses juizos temerarios e mostrando o respeito que se deve aos sacerdotes.

« Irmãos, dizia elle, os padres devem ser tidos como ministros de Jesus Christo, e dispensadores dos mysterios de Deus, o não de qualquer outra maneira».

Com effeito, o que se deve considerar nos sacerdotes, não é a sciencia, nem a eloquencia profana, mas unicamente o caracter de que estão revestidos.

São os ministros de Jesus Christo, seus lugar-tenentes, seus representantes, são os dispensadores dos mysterios de Deus, os pregadores do Evangelho : que de titulos ao respeito e á submissão dos fieis ! Quantos são culpados, por consequente, aquelles que os perseguem com os seus desprezos e com os seus ultrajes ? Comtudo, que cousa mais commum nos nossos dias ? Quantos pastores, assim nas cidades como nas aldeas, a quem não cessam de saciar de amargura, porque se mostram fieis no seu ministerio ; porque desempenham segundo a ordem e os designios de Deus ; porque não temem levantar-se contra as desordens que reinam no mundo, e a partar das cousas santas aquelles que se tornam indignos d'ellas por um procedimento anti-christão e escandaloso ? Os clamores da impiedade e libertinagem não os impediram de cumprir o seu dever, de fazer resoar a sua voz como trombeta, e de exporbrar os povos confiados aos seus cuidados as prevaricações e os crimes de que se tornem réos. Dão-lhes mui pouco cuidado, a exemplo de S. Paulo, os juizos dos homens ; como este grande Apostolo, appellam para o tribunal do Senhor ; e ainda no meio das maiores a tribulações, sentem consolação e alegria, pensando que o Eterno ha-de reformar um dia, a face de todo o universo, aquellas injustas sentenças que a calumnia e a malignidade houverem dictado contra o seus servos.

« Não julgueis pois e não sereis julgados.»

Porque assim como julgardes aos outros, assim tambem sereis julgados e sereis medidos com a mesma medida com que houverdes medido aos outros.

O BRASIL EM PARIZ

O Sr. Paulo Doumer, deputado francez que ha pouco visitou o Brasil, acaba de fazer uma conferencia notavel sobre suas impressões de viagem.

Depois dos agradecimentos dirigidos aos drs. Gabriel Piza e Rodriguez Alves, por terem os dois illustres personagens se dignado de comparecer á sua conferencia, o sr. Paulo Doumer, entre outras cousas manifestou a sua admiração por ter encontrado no Rio de Janeiro, S. Paulo e outras cidades que visitou, a mentalidade franceza, o conhecimento profundo da lingua e da litteratura do seu paiz.

Os brasileiros, continuou o sr. Doumer, que se dizem filhos intellectuaes da França, têm conhecimento dos assumptos e de tudo que se refere á França, de maneira tão evidente que causa admiração, chegando-se a duvidar de quem faz tal asserção.

Em seguida referiu-se ao grande progresso do Brasil, falou em termos entusiasticos da transformação do Rio de Janeiro, uma das maravilhas do Universo e afirmou que antes de meio seculo a Rio será uma das grandes cidades do mundo, uma das primeiras capitães, cuja graça immensa se patenteia aos olhos mais vellados do estrangeiro, pelos contornos de sua natureza a que a mão do homem natureza efficaçamente, graças aos trabalhos immensos realizados em um prazo curto, tornando a uma cidade salubre e agradável á vida.

Depois elogiou vivamente S. Paulo ; onde, segundo as suas palavras, a cultura intellectual e o desenvolvimento dos negocios chegaram a um grau tal que muitas cidades da Europa se desvaneceriam de os possuir.

DESACATO INFAME

O illustre Guizot, ainda que protestante convencido, honrava-se em proclamar a belleza e merecimentos da Religião Catholica. Foi elle quem escreveu esta phrase immortal :

« A Igreja Catholica foi sempre a grande escola dos bons costumes e do respeito.»

Si fosse ainda vivo, e contemplasse a obra da Igreja de Satanaz, isto é, da Maçonaria e de seu filho legitimo, o Anticlericalismo moderno, não poderia attribuir-lhe o mesmo. senão ás avessas dizendo : « A Igreja de Satanaz é a grande escola da perversão e do desacato.»

Assalta nos á mente esta reflexão, ao ler nos jornaes os insultos baixos que diariamente em Roma, os anticlericaes vomitam contra o clero e contra o Summo Pontifice.

Jámais a imprensa voltairiana se mostrou, como agora, tão cynica e irreverente contra a religião official de Italia, contra o Summo Pontifice, seu ministerio e sua corte. Os muros de Roma estão cobertos de cartazes immundos, representando o Pontifice nas attitudes as mais grotescas.

Dia a dia, se inventam e assoalham

as mais depravadas calumnias contra o clero.

Todos sabem que os factos arguidos são de todo o ponto falsos ; mas, covardes, apparentam o contrario, não se envergonhando em presença do testemunho irritado da propria consciencia.

Pelos theatros, nos cafés, concertos, os padres e dignitaríos da Igreja são de continuo ridicularizados e cobertos de calumnias... sem que o governo se disponha a conter tão insultantes desvarios.

Taes torpezas ultrapassarão a medida ; e já se manifesta uma geral animadversão contra a campanha diffamatoria á augusta pessoa de Pio X. Relatam-se os actos da bondade do Pontifice para com os operarios, a pureza e a simplicidade de sua vida, a generosidade de suas esmolas, a impassivel serenidade do seu espirito.

Nada consegue comprimir essa campanha odiosa. Calam-se os poderes publicos como si tivessém medo do novo Syndico de Roma, o judeu Ernesto Nathan, ex-grão mestre da maçonaria italiana.

Aos catholicos pois pertence protestar e defender ao Papa e a religião.

Alerta, Catholicos— !

NATAL

Quarta feira proxima 25 do corte celebraremos a augusta, solemnissima festa do NATAL. Ninguem ha que ignore o objecto desta festa e que naquella dia celebrem-se tres missas.

O objecto é o nascimento temporal do Filho de Deus. O Verbo eterno, em Tudo igual ao Pae e ao Espirito Santo, Aquelle por quem tudo foi feito, tendo, por misericordia e bondade infinitas, encarnado nas entranhas da Virgem Maria, nasceu na pobre Gruta de Belem.

Este é o portentoso mysterio que no dia de Natal a Igreja offerece a nossa devoção.

Esse nascimento tambem é o motivo pelo qual rezam-se tres missas ; porque distinguem-se tres nascimentos de Nosso Senhor Jesus Christo. O 1º é seu nascimento eterno no seio da sua Mãe. A Igreja o symbolisa pela missa de meia noite ; o 2º é seu nascimento no tempo na gruta de Belem. A Igreja o symbolisa pela missa da aurora ; o 3º é seu nascimento espiritual nas almas pela fé e pela caridade.

A Igreja o symbolisa pela missa do dia.

A alegria que o Natal desperta é universal, expontanea, instinctiva. Não ha povo, não ha familia, não ha homem que não sinta-se invadido d'um mysterioso contentamento, que lhe faz esquecer uns minutos os soffrimentos e miserias da vida, e erguer para o céu olhares cheios de esperanza.— Até as crianças participam dessa alegria pela confiança que tem que o Menino Jesus virá durante a noite encher de brinquedos e doces os sapatos depositados na chaminé....

Como explicar tão expontanea e universal alegria, senão pela lembrança da queda do primeiro homem, e pelo sentimento intimo de que todos nascemos escravos do demonio, e precisamos d'um Salvador todo poderoso ?

Na noite do Natal despertam-se estes sentimentos, e o anjo da guarda de cada homem, como outrora aos pastores, falla-lhe mysteriosamente do jubiloso acontecimento: «nasceu te hoje um Salvador que é o Christo Senhor... Gloria a Deus no mais alto dos céus, e, na terra, paz aos homens de boa vontade.

Havia quatro mil annos que o genero humano suspirava pelo Salvador. Os patriarchas o chamaram nos seus votos; os Prophetas o tinham annunciado, descrevendo deanteinão sua bondade, sua misericordia, o allivio e a liberdade que havia de trazer aos homens.

E affirmo de que fosse reconhecido facilmente de todos marcavam o tempo de sua vinda: Eis que vem vindo, diziam elles, ide a seu encontro, dizendo: «Salve, o Grande Principio, salve, ó vós de quem o reino não terá fim, Salve ó Deus, o Forte, o Dominador, o Principe da paz, Salve!...»

Porem, corriam os annos, corriam os seculos, e o Salvador não apparecia. Debalde, os povos ansiosos interrogavam as trevas da noite do tempo: «Custos quid de nocte? quando virá o Salvador?... E as trevas da noite respondiam pelo silencio, apenas repetindo como o echo: «quid de nocte?... não sabemos»....

Mas a hora marcada nos decretos eternos, tocou, e os anjos do céu apressaram-se em levar aos homens a boa noticia.

Era meia noite. O silencio reinava por todo o mundo. De repente, uma claridade divina encheu os arredores da cidade de Belem. Havia naquella região, uns pastores que velavam, revezando-se durante a noite, na guarda de seus rebanhos. Ao ver a claridade desconhecida que os envolvia, ficaram cheios de grande temor.

Mas appareceu-lhes um anjo do Senhor que disse: «Não temais, porque vos trago uma noticia que vos dá grande alegria para todo o povo: —é que hoje, na cidade de David, vos nasceu um Salvador, que é o Christo Senhor.

Este é o signal que vós o farão conhecer.—Encontrareis um Menino envolto em pannos reclinado em um presepio».

«No mesmo instante, uniu-se ao Anjo uma multidão da milicia celeste, que louvava a Deus, dizendo: «GLORIA A DEUS NO MAIS ALTO DOS CÉUS, E, NA TERRA, PAZ AOS HOMENS DE BOA VONTADE.

Era um espetaculo arrebatador. Os pastores não sabiam si já estavam no céu ou si ainda ficavam sobre a terra.

«Entretanto os anjos se retiraram e foram para o céu. A claridade que os envolvia desapareceu com elles.

«Os pastores começaram a dizer uns aos outros: «Vamos até Bethléem para vermos este prodigio que aconteceu e o Senhor nos fez conhecer».

«Partiram, pois, a toda a pressa, e encontraram Maria, José e o Menino deitado em um presepio. E, contemplando-o, reconheceram a verdade do que lhes fôra dicto a seu respeito.»

Diz uma antiga lenda que entre os pastores que foram em Belem naquela noite, havia um velho pastor, chamado Gihon, o qual levava consigo tres meninos chamados, Siba, Manuel e Taleb.—

Gihon, era um homem cheio de fé e de prudencia, venerado por todos os pastores.—Ao aproximarem-se da Gruta, os meninos interrogaram-no, perguntando como deviam saudar o Menino Deus.—Gihon, apressa-se em satisfazer-lhes ao desejo.

Mas ó fraqueza da linguagem humana! não acha palavra que traduza convenientemente a grandeza de Jesus, do Emmanuel, nem os sentimentos de fé e adoração que transbordam do seu coração.... Os meninos com o ver o embarço do velho e sabio Gihon, riam-se... dizendo: como deve ser grande esse Menino, si o sabio Gihon não acha

palavra capaz de saudar-o dignamente...

Sim; achei, Meninos, achei, respondeu Gihon. E' muito simples. Saudaremos o Menino Deus com as palavras dos anjos... Podem os homens falar melhor que os anjos do céu?...

Entrando, pois, nos prostaremos dizendo com os anjos:

«GLORIA A DEUS NO MAIS ALTO DOS CÉUS, E, NA TERRA, PAZ AOS HOMENS DE BOA VONTADE»

A NOVA CAMARA MUNICIPAL

Foram eleitos no dia 14 do corrente os oito cidadãos de que se compõe a nova Camara municipal. Todos os bons ytuanos lançam para ella seus olhares esperançosos na expectativa dos importantes e vitais melhoramentos para o nosso municipio e especialmente para a resolução do maximo problema de uma boa rede de exgotos para a nossa Cidade. Só o acendrado civismo dos illustres membros da nossa assembléa municipal poderá vencer com galhardia e sacrificios as difficuldades que, para o bem publico, se antolham e muitas vezes nullificam as melhores intenções na execução desses melhoramentos, que são: ou de vida ou de morte para a nossa cidade.

A Federação, órgão das associações religiosas de Ytú, trabalhando pelo progresso moral de nossa terra, tambem trabalha e ha de propugnar pelo progresso material de nosso municipio; pois a Religião Catholica foi sempre e será instigadora do verdadeiro progresso.

Saudamos com toda a effusão de nosso amor patrio a illustre Camara municipal, e pedimos ao Divino Espirito Santo que illumine suas resoluções para a maior gloria d'Elle e felicidade do povo ytuanos.

TRISTÃO MARIANO

A ninhada da rua de Santa Rita

Como promettemos não perder de vista a ninhada heretica da rua de S. Rita, a fim de trazeremos os nossos leitores ao corrente do que alli se passa, vamos hoje dizer mais alguma coisa sobre essa planta exotica e maldita que o inimigo está trabalhando com unhas e dentes por fazer fructificar nesta boa e catholica terra ytúana, que, para gloria dos seus filhos, tem sabido sempre resistir e repellir as investidas do demonismo, que por diversos modos nos tem querido arrancar a fé e deschristianizar o nosso povo.

Acabada a sua conferencia não só anti-religiosa, como tambem anti-patriotica, o ministro mixordista Erasmo Braga, como pertence á seita dos Lutheranos que dizem orer na presença real de Nosso Senhor Jesus-Christo na divina Eucharistia, dirigiu-se á casa da rua de S. Rita, onde ha uma salinha que de dia serve de alfaiataria e de noite, de templo protestante.

Já lá se achavam reunidos alguns fleis de ambos os sexos, que esperavam pelo pastor que lá ia celebrar o que elles denominam santa ceia, e de bocca aberta e garganta secca suspiravam pelo feliz momento em que o reverendo de fraque lhes mataesse a fome e sede espirituas com uns picadinhos de pão e goles de vinho, consagrados com umas benziduras esquisitas, que os ministros dessa seita arrumam com toda a gravidade sobre umas rodellinhas de pão, geralmente amanhecido, e um garrafão de vinho, quasi sempre surrupa da peor qualidade, do menor preço possivel.

E de passagem o conferenciista evangelico entrou no armazem do sr. João Lourenço, onde comprou por dois cruzados uma garrafa de vinho nacional, que nada mais é do que uma beberagem composta de cachaça, agua, um pouco de asucar mascavo e algumas gottas de tintura de campeche que lhe dá a cor de vinho.

Como se vé, isso não é vinho e portanto não devia ser empregado na santa ceia, porque o vinho de que Jesus se serviu na celebração da verdadeira Santa Ceia com os seus Apostolos, era de uva pura, e não essa beberagem indigesta de dois cruzados a garrafa.

Mas o ministro Erasmo Braga, pondo de lado essas ninharias de escrupulos que elle julga infundados, repetiu de si para si aquellas palavras com que o trahidor Judas exprobou á Magdalena o ter derramado sobre a sagrada cabeça do Divino Mestre um vaso de alabaastro cheio de finissimo perfume: «Para que esse desperdicio?»

Podia vender-se isso por um bom dinheiro e distribuil-o aos pobres!»

A mesma reflexão fez o novo apostolo Erasmo Braga: «Para que gastar tanto dinheiro com vinho puro de primeira qualidade? O nacional o substitue perfeitamente; é mais barato, e o lucro que nisso ha, bem pôde ser repartido entre os pobres, ou ficar guardado commigo; tanto mais que, como diz o Apostolo das gentes, «quem serve o altar, vive do altar».

Estas reflexões as ia fazendo o ministro quando desceia a rua de S. Rita em procura da salinha (perdão—do templo) onde se achavam reunidos alguns cabritos e outras tantas ovelhas do rebanho marca Lutherano, ansiosos por saberem se com a sua monumental e nunca assaz celebrada conferencia o pastor tinha conseguido introduzir no aprisco lutherano ao menos algum dos seus devotos ouvintes.

Aqui devemos narrar como foi celebrada a tal santa ceia, e o que de mais notavel nella occorreu; mas como isso iria muito longe, fica para o numero seguinte, se Deus nos der vida e saúde.

JUCA LUIZ.

CHRONICA

SEMANA BRAZILEIRA

Rio—«Leis contra a liberdade». Continua na Camara Federal a discussão das leis contra a liberdade do ensino, e contra a liberdade de testar. As emendas propostas pelos deputados catholicos, apesar da eloquencia dos mesmos são hypocritamente rejeitadas.

A maçonaria quer fazer no Brazil o que fez na França e em outros paizes.

Caveant consules.

Rio—«Inventor Brasileiro».—Toda a imprensa franceza tem noticiado com grandes elogios o recente invento do sr. Bento Martins de Sá, um distincto engenheiro mechanico, nosso compatriota, que depois de longos estudos preparatorios, conseguiu, emfim, estabelecer o typo definitivo de uma roda elastica que resolve perfeitamente o interessantissimo problema do rompimento dos pneumaticos e o não menos interessante do grande estrago destes, pelo seu constante atrito com o solo.

S. Paulo—«Peregrinação Brasileira».—Para promover nesta Diocese a peregrinação brasileira a Roma e aos Logares Santos, o exmo. e revmo. Bispo Diocesano nomeou uma comissão composta dos srs. exmo. e revmo. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Souza, dr. Adolpho Augusto Pinto e dr. Brasílio Machado.

S. Paulo.—«Introdução de Immigrantes».—Foi assignado o decreto fixando em 10.000 o numero de immigrants constituídos em familia, a introduzir no Estado, em janeiro de 1908.

S. Paulo—«Bello exemplo».—Terça feira p.p. ás 8 horas, na matriz de Santa Cecilia, um grupo de bachareis em direito, que neste anno completaram o seu curso, mandaram celebrar missa em acção de graças a Deus, pela feliz conclusão dos seus estudos academicos e esperadas bençams para a vida pratica, que vão encetar. O exemplo é salutar, tão edificante nos parece. Erguer as mãos a Deus, com um preito de agradecimento, e para invocar as graças necessarias nos estados da vida, já é um acto de coragem, num meio em que o respeito humano, isto é, O RESPEITO DO NADA, devia tanto christãos, do cumprimento dos seus deveres religiosos. E quando esse exemplo nos vem dos moços, crescem ainda mais os nossos applausos.

S. Paulo.—«Congresso catholico».—Para representar a Diocese no Segundo Congresso Catholico Brasileiro, a reunir-se no Rio de Janeiro, em julho do proximo anno, pelo exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano foi nomeada a seguinte comissão: dr. Brasílio Machado, dr. Haroldo Amaral e conego Manfredo Leite.

S. Paulo.—«Conego Virgilio Morato».—Chegaram a São Paulo as bullas da Santa Sé, nomeando conego do revdmo. Cabido Diocesano, na vaga deixada pelo exmo. monsenhor d. José Marcondes Homem de Mello, ao revmo. padre dr. Virgilio Morato Gentil de Andrade, actual vigario da Consolação.

S. Paulo—«Asylo de invalidos».—Realizou-se domingo na chacara de Guapira, de propriedade da benemerita Santa Casa de Mi-ericordia, o lancamento da primeira pedra do edificio destinado ao Asylo de Invalidos.

Este será amplo e dará abrigo a 160 invalidos.

SEMANA EXTRANGEIRA

Roma—«Novos Cardeaes».—No consistorio publico celebrado quinta feira p.p., o Papa Pio X creou quatro novos Cardeaes: dois francezes: Monsenhor Luçon, Arcebispo de Reims, e Monsenhor Andrieux, bispo de Marselha;—e dois Italianos; Monsenhor Pedro Gasparri, e Monsenhor Lai, ambos secretarios de Congregações Romanas.

No mesmo consistorio, o Papa preconizou, 63 bispos, entre os quaes alguns para o Brasil.

Roma—«Joanna D'Arc».—A 12 de novembro reuniu-se em Roma a Congregação dos Sacros Ritos, para discutir os cinco milagres attribuidos a Joanna d'Arc, e que foram propostos para a sua beatificação.

Bruxellas—«Universidade popular».—Os catholicos de Gand, Belgica, tomaram uma iniciativa digna do maior louvor: crearam uma universidade popular.

O movimento a favor desta especie de universidade foi iniciado na Belgica pelos catholicos da Antuerpia: a nova universidade popular é uma resposta aos adversarios da religião, que accusam os catholicos de serem inimigos da divulgação das verdades scientificas nas camadas populares.

Perigração Brasileira

De accordo com a Carta Pastoral de 24 de março do corrente anno, e no intuito de tornar effectiva a peregrinação com que o Brasil, unido-se ao sentimento geral das nações catholicas, quer render ao Summo Pontifice Pio X, por occasião de seu jubileu Sacerdotal, o preito sincero de sua fé e de seu amor filial, o Eminentissimo Senhor Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro houve por bem incumbir os abaixo assignados de organizar essa manifestação solemne á augusta e veneranda pessoa do Chefe da Igreja Catholica.

E', pois, para dar começo ao cumprimento desse honroso mandato que vimos fazer publico o programa combinado para devidamente corresponder á confiança, do exmo. sr. Cardeal Arcebispo, cujos pontos fundamentais são os seguintes:

Primeiro.—A peregrinação brasileira a Roma terá logar no mez de setembro de 1908, sob a presidencia do exmo. sr. Cardeal Arcebispo.

Segundo.—O ponto inicial dessa peregrinação é a cidade do Rio de Janeiro.

Todos os peregrinos portanto deverão aqui reunir-se, no dia determinado para o embarque, todos elles revestidos do distinctivo da peregrinação e incorporados sob o estandarte que os guiará a Roma, assistirão ao Santo Sacrificio da Missa na Cathedral Metropolitana, de onde depois de receberem a bençam de Sua Eminencia Reverendissima, sahirão todos juntos a tomar o paquete, que deve conduzi-lo a Genova.

Terceiro.—De Genova, depois da indispensavel demora, partirão logo para Roma, termo da peregrinação.

Quarto.—Em Roma, depois da audiencia do Santo Padre, dissolver-se-á a peregrinação, e cada um terá plena liberdade de tomar o rumo, que mais lhe aprouver.

Quinto.—Cada peregrino depositará nas mãos do thesoureiro da peregrinação a quantia de um conto e seiscentos mil reis (rs. 1.600\$000) em

duas prestações: sendo a primeira de um conto de réis (rs. 1:000\$) no acto da inscrição de seu nome na lista dos peregrinos, no mez de abril de 1908; e a segunda de seiscentos mil réis (rs. 600\$000), no correr do mez de junho do mesmo anno.

A's familias composta de tres ou mais pessoas conceder-se-à uma redução.

Sexto.— Com esta contribuição de um conto e seiscentos mil réis (rs. 1:600\$000) cada peregrino terá direito:

- a) ao bello distinctivo e lembrança da peregrinação;
- b) à condução gratuita em lanchas especiaes para bordo do paquete;
- c) à passagem de primeira classe, ida e volta, do Rio de Janeiro a Genova, valida por um anno;
- d) à passagem de primeira classe, ida e volta, de Genova a Roma, pela estrada de ferro;
- e) à estadia em Genova, (a demostra indispensavel), e em Roma, durante quinze dias, em hotéis de primeira ordem;
- f) à carruagem para as visitas feitas em commum as Basilicas Majoeres e para a audiencia solenne do Santo Padre no Vaticano;
- g) à condução prompta e gratuita de bordo para os hotéis e dos hotéis para as estradas de ferro, em Genova, e da estrada de ferro para os hotéis, em Roma;
- h) ao transporte gratuito de suas bagagens desde o Rio de Janeiro até Roma.

Setimo.— O que restar da contribuição acima referida se reunira em um só obulo para ser offerecido ao Santo Padre, em nome dos peregrinos e do Brasil.

Oitavo.— Para melhor regularidade no serviço, pede-se desde já aos srs. peregrinos que não levem consigo mais do que dous volumes de bagagem: um para o camarote e outro para o porráo.

Nono.— Toda a correspondencia relativa a este assumpto deve ser dirigida à Commissão Central da Peregrinação Brasileira em Roma, Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1907.

—Monsenhor João Pires de Amorim, presidente; monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, thesoureiro; monsenhor Francisco de Miranda Curio, primeiro secretario; padre João Pio dos Santos, segundo secretario.

Movimento religioso

Missa do Natal

Na igreja do S. Bom Jesus haverá este anno a missa do Natal, á meia noite.

1.ª Communhão

Chegam-se hoje à Sagrada Mesa da Communhão, na igreja do Bom Jesus, ás 7 1/2 da manhã, 80 neo-commungantes.

As 6 1/2 horas da tarde haverá na mesma igreja a cerimonia da renovação das promessas do baptismo, pratica e benção do SS.Sacramento.

REUNIÕES

Apostolado da Oração

Por ordem do Revdmo. P. Superior, communico que a reunião mensal das zeladoras terá lugar no dia 10, no lugar e hora do costume.

A Secretaria

Liga da Communhão Reparadora.

De accordo com o Revdmo. Director foram marcadas as reuniões para as meninas da Communhão Reparadora. Das sub-zeladoras no dia 23 ás 4 horas e meia da tarde; das meninas no dia 27 ás 4 horas da tarde; dos Decuriões no dia 27 ás 6 horas da tarde e dos meninos no dia 28 ás 5 horas da tarde. A Communhão Reparadora mensal terá lugar no dia 29 ás 7 horas e meia da manhã no lugar do costume.

▲ Secretaria

Conferencia das Damas de Caridade

Aviso as Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal da conferencia para terça feira 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

2ª secretaria

Maria Alexandrina de Barros

Assemblèa geral

De oreem do nosso Irmão Provedor e de conformidade com o que determina o cap. XII, Art. 28 do compromisso da Irmandade, convoco a todos os Irmãos para a assemblèa geral que terá lugar no dia 25 do corrente, ás 11 da manhã, na sacristia da matriz.

Esta assemblèa geral tem por fim eleger a directoria que deverá reger a Irmandade no anno compromissal de 1908

Consistorio da Irmandade, 22 de Dezembro de 1907.

O Irmão secretario

Aviso

Fazemos lembrar aos nossos leitores que terça feira Vigilia do Natal é dia de abstinencia—sem jejum;

NOTAS E NOTICIAS

Desmentido

Estamos autorisados a contestar o correspondente do Estado que desta cidade informou ter de seguir para Roma o Rev. P. José Visconti, superior da residencia do Bom Jesus.

Ao menos por emquanto, nada ha de verdade nessa informação. O Rev. P. Visconti não segue para Roma mas continuará no seu posto.

Associação da sagrada Familia

Verdadeiramente bello, digno de admiração e applauso, foi o resultado apresentado pela benemerita associação da Sagrada Familia. Contando apenas poucos mezes de vida essa associação, no seio da sociedade ytua-na, ja soube, graças aos esforços de suas dignas directoras e associadas, apresentar um resultado esplendido.

Tivemos o prazer de visitar a exposição dos trabalhos por ella feitos e ficamos deveras surprehendidos de que, em tão pouco tempo se podesse fazer tanto.

La vimos 305 peças de roupas, todas muito bem feitas e bem acabadas, as quaes assim se achavam devidas:

Para meninos: Costumes de brim 22, costumes de algodão 18, Calsas e brusas 14, camisas de riscado 51.

Para meninas: Vestidos brancos 23, vestidos de chita 52, saias brancas 4, calsas 21, camisas de algodãozinho 46

A receita foi de rs. 685:000 e a despesa de rs. 432:370, existindo portanto em caixa um saldo de rs. 192:330.

Durante o semestre findo teve lugar 25 sessões de costura, nas quaes foram confeccionadas as peças, que acima relatamos.

No dia 18, as 5 horas da tarde realizou-se, com o comparecimento dos revmos. padres Visconti, Georgini, Faini, Manardi, Gache e Ferroud e de grande numero de associadas, a reunião da benemerita associação, a qual foi presidida pelo revmo. p. Visconti, que ro abril-a proferiu um breve, mas elevado discurso animando as associadas e congratulando-se com ellas; em seguida S. R. declarou aberta a sessão e depois de haver sido feita a leitura da acta da sessão anterior e do relatório, foram apresentadas e discutidas diversas medidas referentes ao bom andamento em prosperidade da mesma associação. Ao ser encerrada a sessão o revmo. p. Ferroud proferiu um eloquente discurso em que após demonstrou os elevados fins e o bem que dessa associação podem advir terminou saudando-a pelo bellissimo resultado apresentado.

Collegio N. S. do Patrocinio

Realizam-se no dia 27 as festas do encerramento do presente anno lectivo desse benemerito estabelecimento de educação, uma das glorias de Ytú.

Folhinha

Do sr. Arrigo Baptista, conceituado negociante estabelecido nesta praça, ao largo do Patrocinio, com importante casa de secos e molhados, recebemos uma linda folhinha para o proximo anno.

Penhorados agradecemos.

Recolhimento de notas

A junta administrativa da Caixa de amortização, prorogou até 31 de março o praso para o recolhimento das notas do thesouro de 1\$e 2\$ e até 30 de junho para a substituição das demais notas.

Para S. Paulo

Acompanhada de suas gentilissimas sobrinhas, seguiu para S. Paulo, a exma. sra. d. Izabel de Paula Leito.

COLLEGIO S. LUIZ

Com a pompa e a solemnidade de todos os annos teve lugar, nos dias 14 e 15 do corrente, as festas do encerramento presente anno lectivo do Collegio de S. Luiz, enegestionavelmente o melhor estabelecimento de educação existente no Brasil e do qual nós ytuanos justamente nos orgulhamos.

No dia 14, ás 6 1/2 da tarde, repleto o salão nobre do Collegio, e apoz ter sido irrepresivelmente executado pela orchestra o Hymno Pontificio, teve começo o entretenimento dramatico-musical, tendo subido a scena o drama em 5 actos "Ghigi".

Todos os alumnos que tomaram parte no desempenho do drama, bem como na orchestra, portaram-se galhardamente, fazendo desse modo juza ás palmas que receberam.

No dia 15 ás 6 1/2 da manhã, pelo digno reitor R. M. Gabínio de Carvalho, foi celebrada na igreja de S. Luiz uma missa, a qual assistiram todos os alumnos e professores, finda a qual foi cantado um "Te-Deum" em acção de graças pelo encerramento do anno lectivo, terminando com a benção solenne do SS. Sacramento.

As 11 horas, no salão principal, presente grande numero de convidados realizou-se a sessão academica da "Arcadia Gregoriana" em honra á N. Senhora de Lourdes; apoz a execução do "Pot-pourri" do Guarany, fielmente executado pela orchestra, o revd. p. Azevedo, illustre director da "Arcadia" declarou aberta a sessão, concedendo a palavra ao orador Antonio C. Araujo, o qual produziu um bello discurso, seguindo o desempenho do programma que já publicamos.

As 3 e meia da tarde, no vasto refeitório do Collegio, foi servido o banquete collegial, no qual tomaram parte:

Mons. dr. Camillo Passalacqua que presidiu, tendo a direita os srs. dr. Carlos de Laet e dr. Carlos Alberto Vianna, promotor publico, e á esquerda os srs. padre M. Gabínio de Carvalho, reitor do collegio e dr. Julio Prestes, fiscal do Governo Federal juncto ao Gymnasio. Nas outras mezas tomaram lugar diversas outras pessoas altamente collocadas.

O banquete correu na mais franca cordialidade sendo trocados diversas brindes. Em primeiro lugar falou o revdmo. reitor do collegio, padre Manuel Grbinio de Carvalho, que brindou ao sr. dr. Carlos de Laet, como o grande brasileiro que muito tem trabalhado para o brilho das letras patrias.

Respondeu a sr. Carlos de Laet, dizendo que, como velho educador da mocidade, sentia-se bem naquella casa em que via o progresso dos alumnos.

Ao entrarem no salão nobre os bacharelados, o reitor, o fiscal do collegio e paranympo, a orchestra executou o hymno nacional, seguindo-se a saudação aos bacharelados, pela orchestra e coro.

Usaram ainda da palavra os srs. bacharelado Olyvio O. Guerra, saudando em nome da turma á Companhia de Jesus; Sr. Carlos de Laet saudando ao monsenhor Camillo Passalacqua; deste agradecendo e saudando á Companhia de Jesus; sr. Francisco Ramalho O. Pen-teado, saudando aos novos bacharelados; o revdmo. p. Reitor agradecendo os brindes feitos a Companhia e saudando ao exmo. sr. Bispo Diocesano; o revmo. monsenhor Passalacqua saudando o governo Federal na pessoa do dr. Julio Prestes, delegado fiscal; deste ao futuro da Patria; encerrou finalmente a serie de brindes o sr. Reitor que saudou ao glorioso pontifice Pio X.

As 6 1/2 da tarde, achando o salão nobre repletamente cheio de representantes da «elite» da sociedade ytua-na e de grande numero de pessoas de fora, realizou-se a collação de grao aos srs. Antonio Baptista de Carvalho, Antonio Candido de Araujo, Eugenio de Souza e Silva, João de Freitas Pitombo, José Munhaca de Andrade, José Porphyrio de Almeida Machado, Justino de Freitas Pitombo; Olivio Cordeiro Guerra, Paulo Nogueira Penido, e Sebastião de Oliveira Pen-teado.

Nesse acto e illustre dr. Carlos de Laet, indiscutivelmente o principe dos beletristas que entivam o mavioso idioma de Camões, pronunciou, como paranympo da turma um notavel e bello discurso, que se podessemos era nesse ensejo dal-o na integra; respondeu-lhe agradecendo o bacharelado Justino de Freitas Pitombo; em seguida teve lugar o desempenho do programma por nós já publicado.

Como sempre foi uma bellissima festa, cujas gratas recordações ainda perduram em nossa alma.

Aos exmo sr. P. Reitor agradecemos o gentileza do convite que nos enviou.

CIRURGIÃO DENTISTA

De regresso de viagens acha se de novo á disposição d seus clientes e das pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionais o Snr. Hermogenes Brenha Ribeiro. Cirurgião Dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Musica

Por motivo de força maior deixar-se-à tocar hoje a tarde no Jardim a corporação musical «João Narcizo»; talvez que a mesma alli vá executar um bem organizado concerto na proxima quarta feira.

Ferias forense

Começaram hontem as ferias forenses do Natal.

Externato S. José

Nos dias 19 e 20 do corrente realizaram-se no externato S. José as solemnidades das distribuição de premios e encerramento do presente anno lectivo; as festas foram presedidas pelo revdmo padre Ferroud e tiveram o brilhantismo dos annos antecedentes.

Na cidade

Acha-se nesta cidade, acompanhada de sua exma. familia, o sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, importante agricultor no municipio do Jahu.

Visitamol-o.

De regresso

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos esteve nesta cidade o sr. dr. Luiz Marinho de Azevedo, illustre engenheiro e vereador da nossa Camara.

Festival artistico musical

Recebemos um delicado convite para o festival artistico musical, que em beneficio do Asylo de N. S. da Candelaria e do Hospital dos Moppheticos, realiza-se hoje a noite.

Gratos.

Sessão recreativa

SONHO DE UM ALFAITE

Um certo alfaiate tendo adoecido gravemente, teve um sonho extraordinario. Via fluctuar nos ares uma bandeira immensa, composta de todos os pedaços das diversas fazendas que elle tinha roubado aos freguezes.

O anjo da morte sustentava com uma das mãos esta bandeira, e com a outra uma enorme cachoeira ou macha de ferro com que lhe descarregava tremendas bordoadas. O alfaiate, ao despertar, tão afflicto se sentiu, que fez voto, no caso de sarar, de ser mais fiel e consciencioso.

Em breve recuperou as forças e a saude. Ora, como desconfiava de si proprio, de sua propria fragilidade, recommendou a um dos seus aprendizes que lhe lembrasse a bandeira que vira em sonho, todas as vezes que estivesse a talhar qualquer obra. O alfaiate, durante algum tempo, foi bastante docil e condescendente á voz e suggestões do ranaz; porem um bello dia, manda-o chamar um dos seus melhores freguezes, e diz-lhe que lhe faça uma roupa, d'uma fazenda muito rara e carissima, que lhe entregou, recommendando-lhe que a queira o mais bem feita possivel.

A vista desta fazenda submetteu á uma prova fortissima a virtude do alfaiate, que não tardou a mallograr-se...

O seu voto foi a pique, naufragou em pleno dia e sem esperanza de melhor sorte... Em vão o rapaz, que era bastante zeloso e obediente, tentou fazel-o entrar em cumprimento dos seus peveres, lembrando-lhe a bandeira.

—O' patife, lhe disse o alfaiate estás-me enfadando e anojando im-menso; tu não sabes que nessa bandeira que vi em sonho, não havia nenhuma fazenda como esta?!

Lembra-me que ainda lá faltava um pedaço, e que este, que tirei ao freguez, vae completar a bandeira que do contrario... ficaria imperfeita!!!

Em virtude da proficua lição do mestre o rapaz sahiu mestrão.

Esta pequena anecdota bem mostra que o homem de má fé acha sempre um meio de abasar os dictares da consciencia, e quanto é prejudicial a companhia dos mãos.

O pobre aprendiz de um tal mestre ensinado com tão vis lições, deixaria de ser aperfeiçoado em maroteiras e trapaças, quando é certo que ordinariamente o discipulo toma os habitos do educador.

E' este um quadro de pura realidade, que todos os dias se representa no mundo.

N. SENHORA DE PELLEVOISIN

NOTICIA

— «DE MONSENHOR F. BAURON» —

Protonatario apostolico, cura de Santo Eucher, em Lyon

TRADUZIDA CÔM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO PELO

Padre Pedro Ferroud

Capellão das Irmãs de S. José

YTU'

O CENTRO DE PROPAGANDA CATHCLICA acaba de editar mais este importante livro sobre as aparições de N. Senhora. No original foi a obra approvada e recomendada por dois cardeaes, vinte arcebispos e bispo, oito prelados da Corte Pontificia, reitores de Universidades, professores de Faculdade, Grandes Seminarios e instituições livres, conegos, curas Superiores do Ordens regulares, sacerdotes, seculares, etc.; e esta 1.ª edição da traducção fidelissima, traz o exame o aprovacão da nossa Authoridade Diocesana.

Forma um elegante volume de 176 paginas, em papel assetinado, capa a duas côres, contendo 24 capitulos, historiando as 15 aparições de N. Senhora; a vidente Estella, sua molestia, sua cura e os attestados; PELLEVOISIN e a authority da Igreja; o culto de N. Senhora em Pellevoisin, e o fim e caracter das aparições.

1 vol. brochado 1\$000—1 vol. encad. 3\$000
ara Collegios e pessoas devotadas à Santissima Virgem, que desejem propagar entre os alumnos e suas relações as glorias de Nossa Senhora, se cede o livrinho, aos centos, com 50 % de abatimento, isto é, 100 exemplares brochados 50\$000 réis, e encadernados 150\$000 réis. Pedidos a A. CAMPOS—Rua Santa Thereza—S. PAULO

MACHINA DE ARRANCAR TOCOS

AOS SRs. LAVRADORES

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São faceis de lidar; singelas de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola

**Officinas, largo do Collegio S. Luiz
YTU'**

Fazenda Pirapitinguy, 9 de Novembro de 1907.

Ilmo. Snr Luiz Gazzola, Ytú

Amigo e Snr.

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é excelente, arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil conducção, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pôde vir vel-as trabalhar nos dias uteis.

Pôde o sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do

* Amg. rd. Obrd.

João S. de Campos Netto

CASA

VENDE-SE uma casa na rua da Palma, N. 13.

Muito boa morada para familia com bom quintal é muito commodos.

Quem pretender, poderá dirigir-se á Rua do Commercio,

N.º 85

8-8

MESAS

Vende-se trez mesas: uma é grande, propria para sala de jantar, ou tambem para escriptorio, alfaiataria, etc; as outras duas são pequenas, para gabinete ou sala. Tratar ao largo do Carmo 12.

MAMONA

Compre-se qualquer partida, e paga-se a 4\$000 por 50 litros posto nesta estacção. Quem tiver dirija-se em Ytú, a Fernando Dias Ferraz.

PIANO

Aluga-se um piano em muito bom estado. Quem pretender dirija-se a esta tipographia, para mais informações.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENS. ES
Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.

Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de 1:800\$000 depois de 15 annos (caixa B); e com a entrada de 5\$000 por mez ter-se-ha a pensão annual de 1:200\$000 findo o praso de 10 annos [Caixa A].

E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as bolsas.

Em caso de morte do socio inscripto, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão.— Agente em YTU' Francisco A. Nascimento

Vende-se a excellente casa da rua do Commercio, n.º 143. Para ver tratar com o seu proprietario, na mesma casa.

SA MELADO

Vende-se superior melado de Canninha, na Fazenda Vassoural.

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

O Paulista
ROMANCE HISTORICO
POR

AUSTO RASEC

SEGUNDA EDICÇÃO—Achase a venda na LOJA DO VALENTE

Qual é a cerveja de maior consumo em Ytú? É a
CERVEJA DUPLA BARDINI,

POR SER RECONHECIDA COMO A MELHOR

Bebam todos cerveja Bardini, examinada e approvada pela junta Hygiene de S. Paulo.